



Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,0 bilhões no 4T22, aumento de 8,1% no trimestre e de 52,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL anualizado alcançou 23,0% no 4T22.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: **(I)** alta de margem financeira bruta (+9,7%) e de outras receitas operacionais (+64,6%); **(II)** elevação das despesas com PCLD ampliada (+44,7%); e **(III)** crescimento das despesas administrativas (+6,1%) e das outras despesas operacionais (+13,3%).

O resultado do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento *large corporate* que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023. A análise personalizada sobre o caso aplicada à metodologia de crédito ensejou provisionamento de R\$ 788 milhões, correspondente a 50% da exposição ao ativo. Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023.

Desconsiderando o evento subsequente, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 9,4 bilhões no trimestre, equivalente a um RSPL anualizado de 23,4%. Ainda que os modelos e análise de crédito não indiquem retorno zero do capital alocado, em simulação realizada com aplicação de 100% de provisão ao ativo, o lucro líquido ajustado no trimestre seria de R\$ 8,6 bilhões, com um RSPL anualizado de 21,8%.

No ano, o resultado ajustado alcançou R\$ 31,8 bilhões, crescimento de 51,3% na comparação com 2021, e o RSPL foi de 21,1%. Na comparação acumulada (2022/2021), contribuiram para o resultado **(I)** os crescimentos da margem financeira bruta (+23,8%), das receitas de prestação de serviços (+10,2%) e do resultado de participação em controladas, coligadas e joint-ventures (+69,1%); **(II)** elevações de 27,8% da despesa de PCLD ampliada e de 5,6% das despesas administrativas (+6,7% em despesas de pessoal e +3,7% em outras despesas administrativas).

Desconsiderando o evento subsequente, o Lucro Líquido Ajustado de 2022 seria de R\$ 32,2 bilhões, enquanto se fosse realizada 100% de provisão para o caso, em uma simulação, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$ 31,4 bilhões no ano.



Demonstração do Resultado

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
Margem Financeira Bruta	14.801	19.558	21.451	44,9	9,7	59.305	73.397	23,8
PCLD Ampliada	(3.790)	(4.517)	(6.534)	72,4	44,7	(13.108)	(16.747)	27,8
PCLD – Recuperação de Crédito	1.950	2.224	2.300	17,9	3,4	7.808	8.771	12,3
PCLD – Risco de Crédito	(5.246)	(6.315)	(8.164)	55,6	29,3	(17.884)	(23.547)	31,7
PCLD – Descontos Concedidos	(307)	(264)	(306)	(0,3)	16,2	(2.135)	(1.176)	(44,9)
PCLD – Perdas por Imparidade	(188)	(163)	(363)	93,6	123,5	(897)	(795)	(11,4)
Margem Financeira Líquida	11.010	15.041	14.917	35,5	(0,8)	46.198	56.650	22,6
Receitas de Prestação de Serviços	7.822	8.524	8.437	7,9	(1,0)	29.343	32.333	10,2
Despesas Administrativas	(8.517)	(8.405)	(8.918)	4,7	6,1	(32.026)	(33.828)	5,6
Risco Legal ¹	(1.318)	(1.534)	(1.398)	6,1	(8,8)	(6.264)	(6.033)	(3,7)
Outros Componentes do Resultado ²	(231)	(490)	1.129	-	-	(5.898)	(422)	(92,8)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	8.766	13.138	14.166	61,6	7,8	31.352	48.700	55,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.609)	(2.980)	(3.164)	96,6	6,2	(6.080)	(10.195)	67,7
Participações Estatutárias no Lucro	(733)	(1.065)	(1.151)	57,1	8,1	(2.645)	(4.059)	53,5
Lucro Líquido Ajustado	5.930	8.360	9.039	52,4	8,1	21.021	31.815	51,3
Itens Extraordinários	(578)	(261)	(412)	(28,8)	57,9	(1.311)	(803)	(38,7)
Lucro Líquido	5.352	8.099	8.627	61,2	6,5	19.710	31.011	57,3
RSPL Mercado - %	16,6	21,8	23,0			15,8	21,1	
RSPL Ajustado - %	16,3	21,5	22,7			14,8	20,6	
RSPL Acionista - %	17,5	23,0	24,1			16,8	22,2	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Margem Financeira Bruta (MFB)

No 4T22, a MFB totalizou R\$ 21,5 bilhões, crescimento de 9,7% na comparação trimestral (4T22/3T22) e 44,9% na comparação 12 meses (4T22/4T21). No ano, o crescimento da MFB foi de 23,8% totalizando R\$ 73,4 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+7,0%), beneficiados pelo crescimento e reapreçamento da carteira de crédito, e do Resultado de Tesouraria (+7,7%) justificado, principalmente, pelo crescimento do resultado da carteira de títulos de renda fixa. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento

observado na Despesa Financeira de Captação Comercial (+4,5%).

No acumulado de 2022, contribuíram para o resultado os aumentos da Receita de Operações de Crédito (+43,7%) e do Resultado de Tesouraria (+116,0%), impulsionados pelos crescimentos da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de 158,4% da Despesa de Captação Comercial. No período as receitas e despesas financeiras foram também influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (12,39% em 2022 ante 4,42% em 2021, alta de 7,97 pontos percentuais).

Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
Margem Financeira Bruta	14.801	19.558	21.451	44,9	9,7	59.305	73.397	23,8
Receita Financeira de Operações de Crédito	22.002	28.875	30.889	40,4	7,0	76.479	109.863	43,7
Resultado de Tesouraria ¹	4.549	10.155	10.937	140,5	7,7	15.927	34.404	116,0
Despesa Financ. de Captação Comercial	(9.100)	(16.762)	(17.522)	92,6	4,5	(23.211)	(59.985)	158,4
Despesa Financ. de Captação Institucional ²	(2.650)	(2.709)	(2.853)	7,6	5,3	(9.889)	(10.886)	10,1
Spread Global - %³	3,5	4,2	4,7					
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,6	3,2	3,2					

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pelos valores recuperados de perdas e despesas de risco de crédito, além de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizou R\$ 6,5 bilhões no 4T22, aumento de 44,7% na comparação trimestral e de 72,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O risco de crédito do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento *large corporate* que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023. A análise personalizada sobre o caso aplicada à metodologia de crédito ensejou provisionamento de R\$ 788 milhões, correspondente a 50% da exposição ao ativo. Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023.

Tabela 3. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			2021
PCLD Ampliada	(3.790)	(4.517)	(6.534)	72,4	44,7	(13.108)	(16.747)	27,8
PCLD - Recuperação de Crédito	1.950	2.224	2.300	17,9	3,4	7.808	8.771	12,3
PCLD - Risco de Crédito	(5.246)	(6.315)	(8.164)	55,6	29,3	(17.884)	(23.547)	31,7
PCLD - Descontos Concedidos	(307)	(264)	(306)	(0,3)	16,2	(2.135)	(1.176)	(44,9)
PCLD - Perdas por Imparidade	(188)	(163)	(363)	93,6	123,5	(897)	(795)	(11,4)

Recuperação de Crédito: expansão trimestral de 3,4% e de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a efetividade da estratégia de cobrança de operações de crédito.

Risco de Crédito: crescimento trimestral de 29,3% e de 55,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela constituição e agravamento de provisões para casos do segmento atacado. No trimestre houve constituição de provisão de 50% da exposição para um cliente em

recuperação judicial, enquadrado como evento subsequente.

Descontos Concedidos: aumento trimestral de 16,2%, alinhado ao volume de renegociações, e em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior (-0,3%).

Perdas por Imparidade: crescimento trimestral de 123,5% e de 93,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado por casos do segmento atacado.



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,4 bilhões no 4T22, redução de 1,0% na comparação com o trimestre anterior, impactadas principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (-7,4%), conta corrente (-1,8%) e de cartão de crédito/débito (-3,6%).

Na visão acumulada (2022/2021), o crescimento de 10,2% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de administração de fundos (+11,8%); seguros, previdência e capitalização (+14,6%); e operações de crédito e garantia (+27,2%).

Tabela 4. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T21	3T22	4T22	Var. %		2021	2022	Var. %
				4T21	3T22			
Receitas de Prestação de Serviços	7.822	8.524	8.437	7,9	(1,0)	29.343	32.333	10,2
Administração de Fundos	1.978	2.206	2.042	3,2	(7,4)	7.460	8.337	11,8
Conta Corrente	1.522	1.691	1.660	9,1	(1,8)	6.231	6.385	2,5
Seguros, Previdência e Capitalização	1.164	1.376	1.359	16,8	(1,3)	4.412	5.056	14,6
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	532	572	651	22,3	13,7	1.781	2.267	27,2
Cartão de Crédito/Débito	584	647	624	6,9	(3,6)	2.136	2.416	13,1
Taxas de Administração de Consórcios	521	524	548	5,1	4,5	1.810	1.966	8,6
Cobrança	371	386	376	1,3	(2,7)	1.458	1.514	3,8
Arrecadações	254	252	256	0,8	1,5	988	1.019	3,1
Processamento de Convênios	178	231	230	29,1	(0,5)	695	853	22,7
Subsidiárias/Controladas no Exterior	220	218	226	2,7	3,8	777	848	9,1
Rendas do Mercado de Capitais	156	128	157	0,5	22,3	436	498	14,2
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	92	88	90	(2,1)	2,1	366	359	(2,0)
Serviços de Comércio Exterior	65	59	61	(6,0)	3,0	270	248	(8,3)
Demais	183	144	156	(14,8)	8,5	523	568	8,7



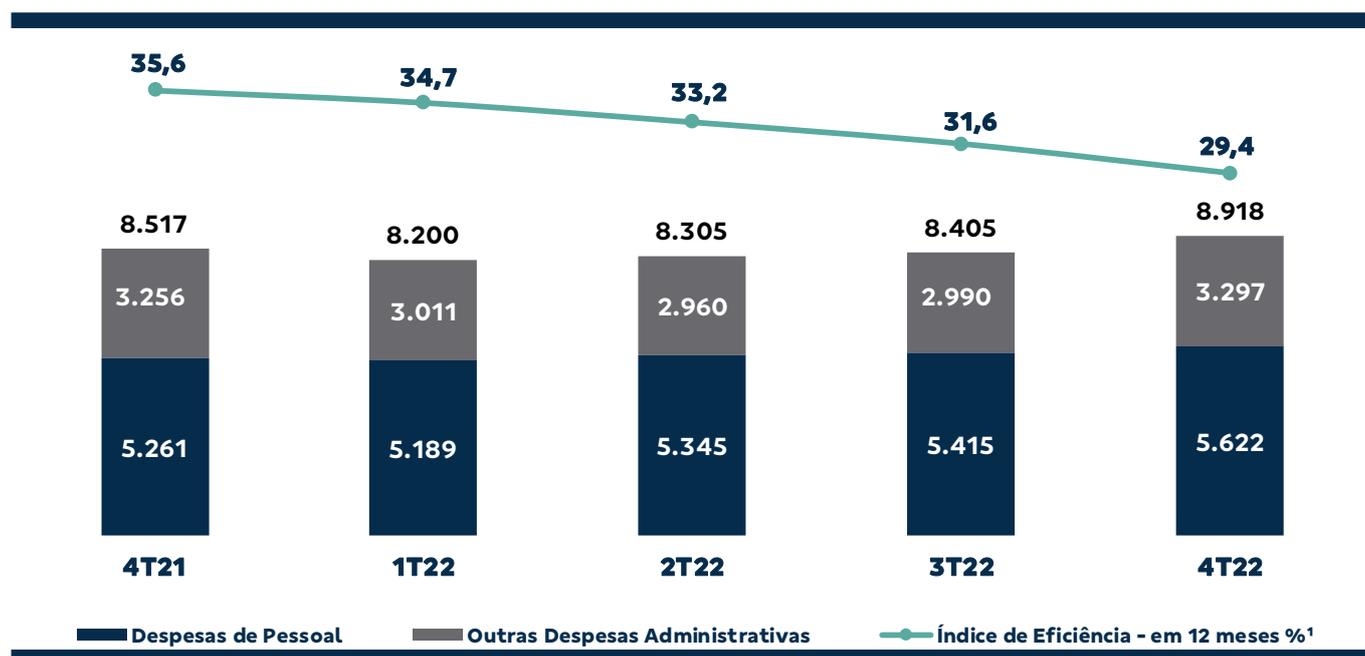
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 4T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,9 bilhões, 6,1% superior em relação ao trimestre anterior, reflexo dos aumentos de 10,3% em Outras Despesas Administrativas e de 3,8% em Despesas de Pessoal.

Na comparação anual, as despesas administrativas cresceram 5,6%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas e abaixo da inflação acumulada em 12 meses (5,79%).

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,4%, o melhor da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 16,65% em dezembro de 2022. O índice de capital nível I atingiu 14,74%, sendo 12,01% de capital principal (ICP). O ICP apresentou crescimento de 24 bps no trimestre, explicado principalmente pela incorporação ao patrimônio líquido (PL) do lucro líquido contábil, descontado dos dividendos a pagar, referente ao 4T22 (+59 bps), efeito parcialmente compensado pelo incremento de R\$ 33,5 bilhões no RWA (-39 bps).

Figura 2. Basileia - %

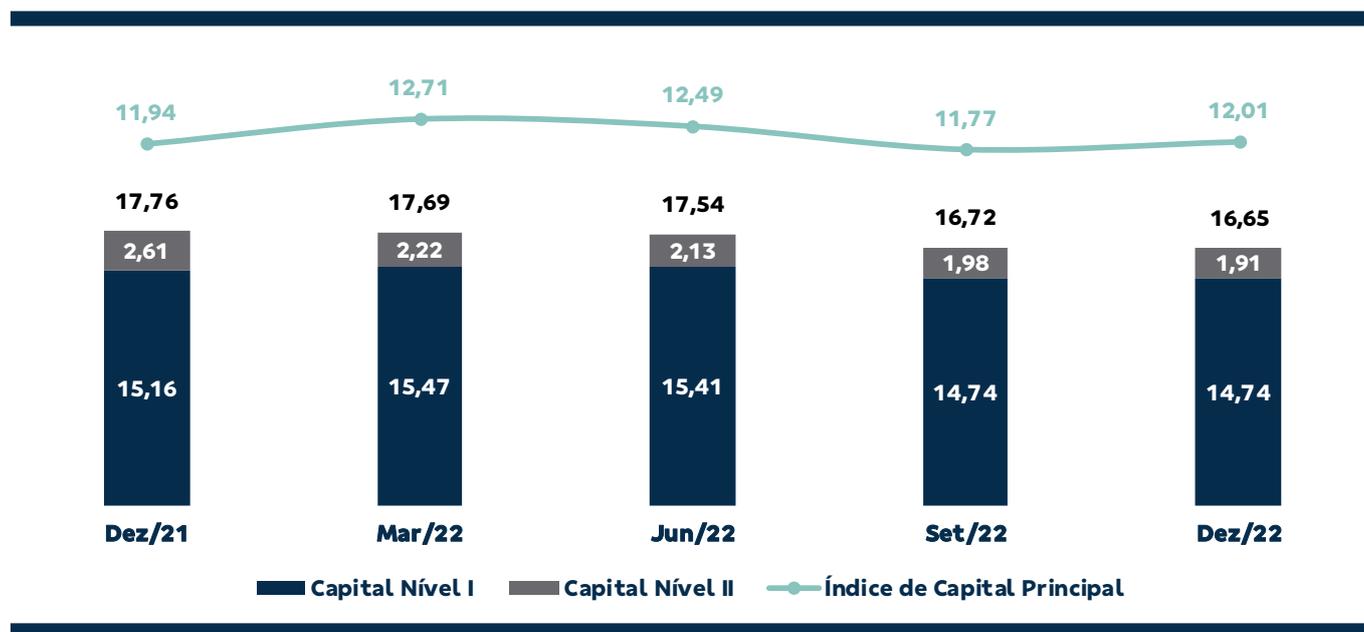
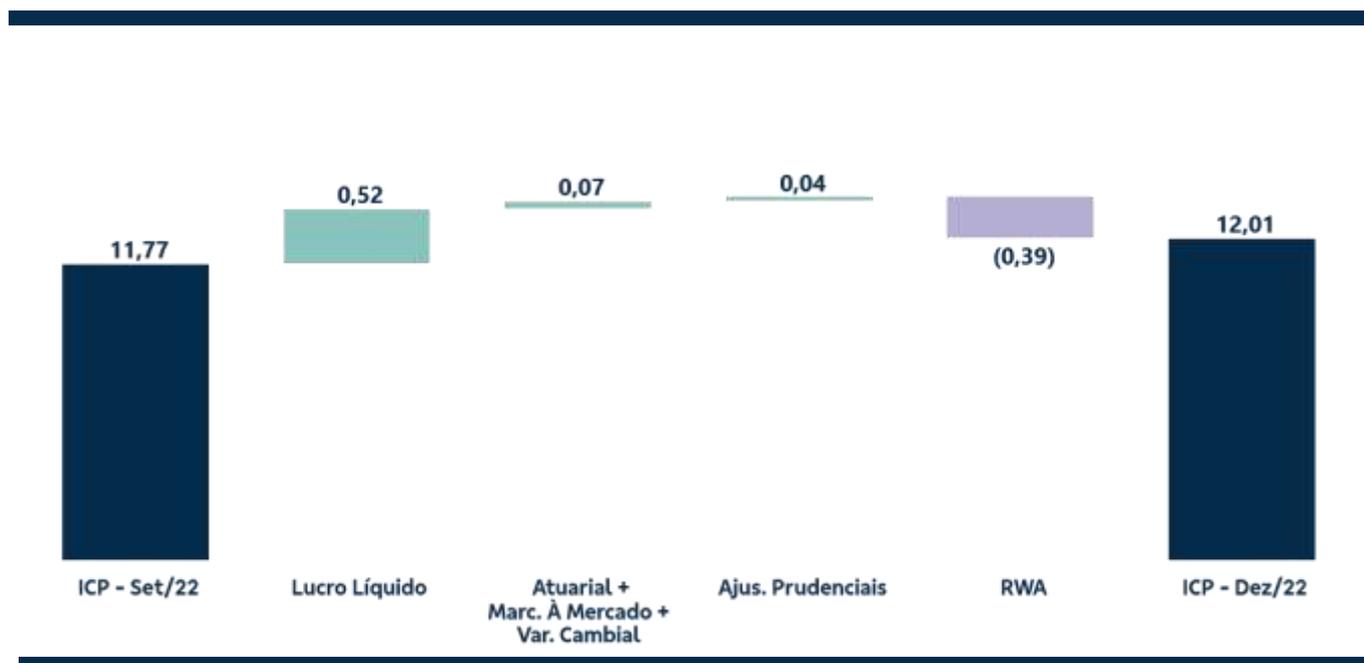


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %





Remuneração aos Acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

Para o exercício de 2023, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o

resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional

O total destinado aos acionistas no exercício 2022 foi de R\$ 11,8 bilhões, sendo R\$ 4,138 o valor distribuído por ação.



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 1,0 trilhão em dezembro/22, crescimento trimestral de 3,7%.

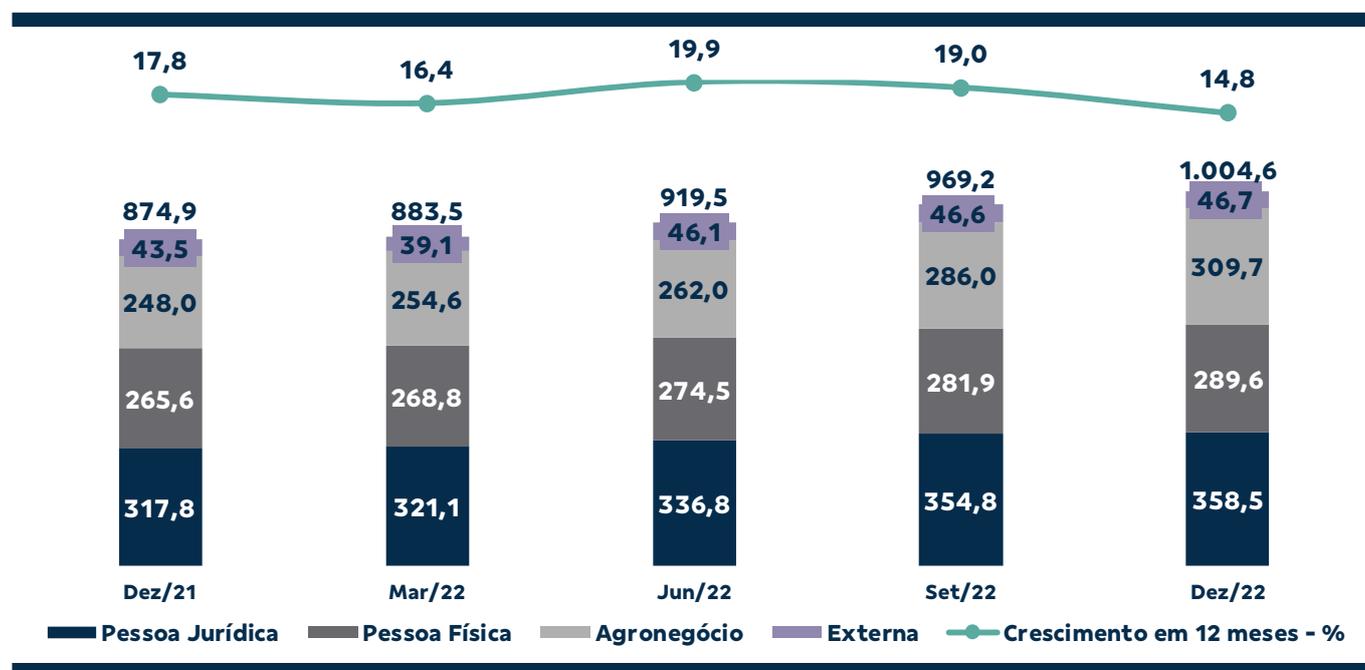
Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 14,8%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.

A carteira ampliada PF cresceu 2,7% no trimestre e 9,0% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+1,6% no trimestre e +7,8% em 12 meses), das operações com cartão de crédito (+4,9% no trimestre e +14,5% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,1% e de 12,8% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,3% no trimestre e +20,4% em 12 meses) e de TVM privados e garantias (+4,6% no trimestre e +21,4% em 12 meses). Destaque para os desembolsos realizados na linha do Pronampe que, de julho a dezembro, totalizaram R\$ 12 bilhões.

A Carteira Ampliada Agro se elevou em 8,3% no trimestre e 24,9% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+9,0% no trimestre e +46,5% em 12 meses), de investimento (+18,4% no trimestre e +54,6% em 12 meses) e crédito agroindustrial (+265,0% no trimestre e +109,1% em 12 meses).

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões





Qualidade do Crédito

Em dezembro/22, o índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) atingiu 2,51% e o índice de cobertura (relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias) foi de 227,1%, superior à média observada no sistema financeiro nacional.

Figura 5. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada

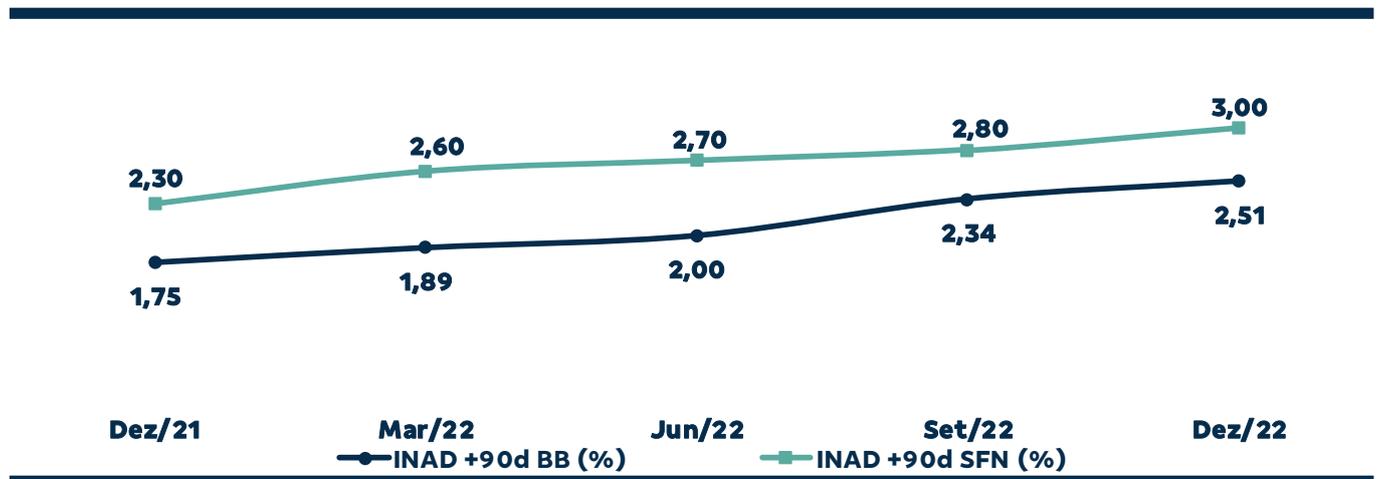
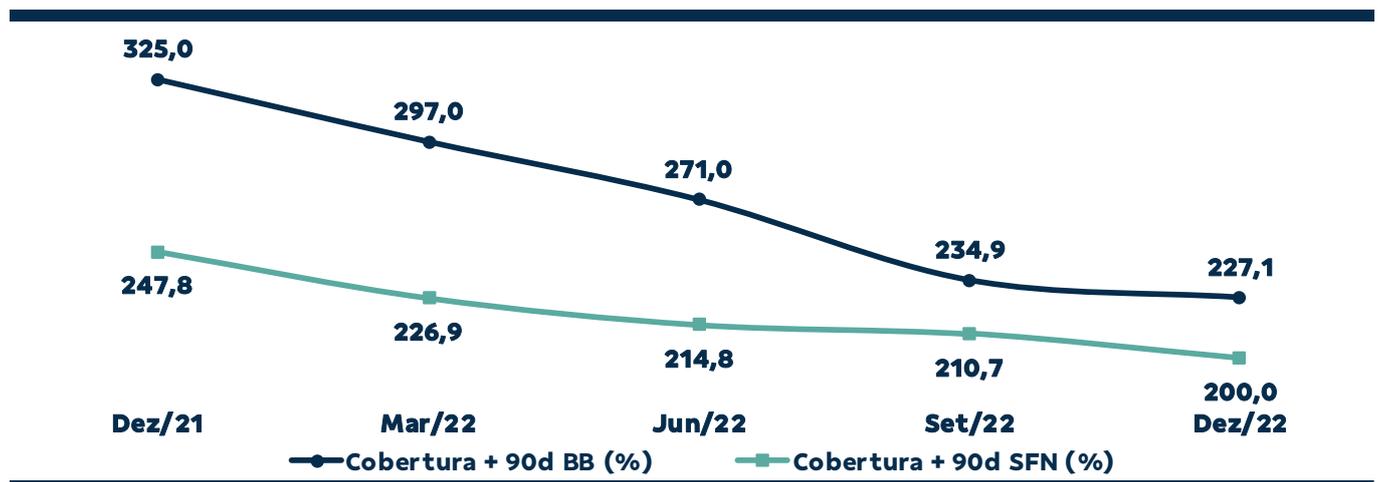


Figura 6. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





Projeções Corporativas

Projeções Corporativas 2022

No exercício de 2022, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação ao projetado para o ano:

Crédito Pessoas Físicas: justificado pelo menor desembolso em consequência do cenário macroeconômico.

Crédito Empresas: influenciado pela carteira de MPME, notadamente pelos desembolsos no Pronampe, e pela carteira de Grandes Empresas.

Crédito Agronegócios: explicado pela forte demanda e proximidade com o setor.

Margem Financeira Bruta: explicado pelo crescimento das receitas de crédito e resultado de tesouraria beneficiado pela Taxa Média Selic (TMS) do período.

Tabela 5. Projeções Corporativas para 2022

	Observado 2022	Projeções 2022
Carteira de Crédito¹ - %	17,0	15,0 a 17,0
Pessoas Físicas - %	9,0	11,0 a 13,0
Empresas ² - %	17,7	15,0 a 17,0
Agronegócios - %	24,9	18,0 a 22,0
Margem Financeira Bruta - %	23,8	19,5 a 21,5
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-16,7	-17,0 a -14,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	10,2	9,0 a 11,0
Despesas Administrativas - %	5,6	4,0 a 8,0
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	31,8	30,5 a 32,5

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.



Projeções Corporativas 2023

As projeções corporativas para 2023 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

Premissas sob gestão da Administração

- a) Preservação do atual modelo de negócios;
- b) Otimização da alocação de capital;
- c) Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- d) Atuação pautada pela sustentabilidade, promovendo negócios ASG e o desenvolvimento social;
- e) Investimentos na aceleração digital;
- f) Ênfase na melhoria da eficiência operacional e controle de demais despesas.

Premissas que escapam à gestão da Administração

- a) Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- b) Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- c) Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica;
- d) Taxa de desemprego.

Tabela 6. Projeções Corporativas para 2023

	Observado 2022	Projeções 2023
Carteira de Crédito¹ - %	17,0	8,0 a 12,0
Pessoas Físicas - %	9,0	7,0 a 11,0
Empresas ² - %	17,7	7,0 a 11,0
Agronegócios - %	24,9	11,0 a 15,0
Margem Financeira Bruta - %	23,8	17,0 a 21,0
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-16,7	-23,0 a -19,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	10,2	7,0 a 11,0
Despesas Administrativas - %	5,6	7,0 a 11,0
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	31,8	33,0 a 37,0

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.